# VISÃO TRABALHISTA

OSASCO, 23 A 27 DE AGOSTO DE 2016 • EDIÇÃO 28

WWW.SINDMETAL.ORG.B









## Temer vai priorizar reforma da Previdência

O Sindicato fortalece a mobilização contra o projeto de reforma da Previdência do governo interino de Michel Temer que busca mudar as regras para aposentadorias, pensões e outros benefícios previdenciários.

As mulheres poderão sair ainda mais prejudicadas da reforma, já que uma das ideias do governo é faze-las se aposentar com a mesma idade que os homens. **P3 e 4** 

# Projetos de Temer inclui encolher recursos para Saúde e Educação

Diretor do Cursinho da Poli analisa ameaças a políticas educacionais como ProUni e Fies, se impeachment vingar P3







## Com luta, Crismetal fecha PLR

Metalúrgicos da CrisMetal se organizaram com o Sindicato até conseguirem chegar ao acordo de PLR. Também foi fechado acordo na Elco. Já na Meritor, os companheiros avançam na organização para negociar o acordo da PLR. **P3** 

## Respeito a Lei Maria da Penha é desafio

Aos 10 anos, Lei Maria da Penha é garantia no combate a violência contra a mulher. **P4** 

Faça parte de algo maior.

sicoobcredmetal.com.br Informações: (11) 3688-2423 | 3683-9110 f Sicoob-CredMetal

**SICOOBCREDMETAL** 

## opinião

## **FORMAÇÃO**

Entre 22 e 26 de agosto, acontece o "IV Congresso Internacional de Ciências do Trabalho, Meio Ambiente, Direito e Saúde: acidentes, adoecimentos e sofrimentos do mundo do trabalho" na USP. O evento é organizado pela Fundacentro. Saiba mais no www.sindicato.org.br



## Só a luta para derrubar tantos ataques a direitos

A derrubada de direitos vai entrar com força total na pauta de votações do Congresso, assim que terminar o processo de impeachment da presidenta Dilma Rousseff. Isso fica mais claro a cada dia, ainda mais com declarações como da líder do governo interino no Senado, Rose de Freitas (PMDB-ES), que, na semana passada, disse que a reforma da Previdência e da máquina estatal devem ser priorizadas, após a votação.

Tudo isso mostra que precisamos fortalecer a unidade dos trabalhadores para enfrentar todos os cenários que se avizinham. Se a presidenta Dilma for mesmo afastada – ainda que injustamente - Michel Temer terá maioria no Congresso e junto a empresários para impor reformas que vão na contramão de tudo que vinha sendo construído em termos de direitos sociais neste país.

Ou seja, um retrocesso se avizinha, a começar pela Previdência Social – com instituição de idade mínima e unificação de idades entre homens e mulheres -, passando pela flexibilização dos direitos trabalhistas e chegando no corte de verbas para Saúde, Educação. Temer e o conjunto de forças que o apoia buscam imprimir um desmonte de mecanismos como o ProUni, Universidade para Todos, como bem salienta o diretor do Cursinho da Poli, Gilberto Alvarez em entrevista para este **Visão Trabalhista**.

Ainda é possível reverter o processo de impeachment e a semana é decisiva para tal. Ao mesmo tempo, temos de fortalecer nossa articulação porque o projeto de ataque aos nossos direitos conta com muitos apoios. Só com luta poderemos enfrentar estes ataques.



JORGE NAZARENO Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região



### Superintendente promete respostas para fiscalização

A agilização das fiscalizações e do retorno dos resultados ao Sindicato é uma promessa do novo superintendente do Trabalho de São Paulo, Eduardo Anastasi, em reunião, na terça-feira, 16, com os diretores Gilberto Almazan, Carlos Aparício Clemente e João Batista.

Apresentando as publicações sobre acidentes de trabalho e inclusão de pessoas com deficiências, o Sindicato cobrou a indicação de um novo chefe de fiscalização para a Gerência Regional do Trabalho, o restabelecimento do programa de inclusão de pessoas com deficiência e relatórios de fiscalizações de acidentes. Há quase dois anos o posto de chefe de fiscalização na Gerência está vago, atrasando o andamento de processos e

deixando o órgão sem diálogo com empresas e sindicatos.

O superintendente disse que em até trinta dias irá apresentar respostas ao Sindicato, mas apontou nas parcerias e convênios uma saída para as dificuldades estruturais da Gerência Regional. "Entendo o problema que falta mão--de-obra, mas temos de fazer parcerias. Não pode deixar de atender porque não temos mão-de-obra", analisou.

O investimento na infraestrutura e em pessoal para fortalecer a fiscalização e a prevenção de acidentes de trabalho é uma luta permanente do Sindicato, que já denunciou a situação também para o Ministério Público do Trabalho e Advocacia Geral da União.

## 🔁 Ameaças da reforma da previdência

O governo interino Michel Temer já antecipou as bases de sua proposta de reforma da previdência. A idade mínima para efeito de aposentadoria, que se inicia com 65 anos e pode chegar a 70 para homens e mulheres, será instituída para o setor privado e aumentada para o servidor público.

A equiparação do tempo de contribuição entre homens e mulheres, do campo e da cidade, inclusive para os professores, terá uma regra de transição especial, porém sem estendê-la à exigência de idade mínima.

O tempo já trabalhado, que foi respeitado e teve regra de transição nas reformas de Lula e FHC, na proposta Temer não será considerado, exceto para o atual segurado que já tenha mais de 50 anos de idade.

As aposentadorias especiais, além da exigência de idade mínima, terão os requisitos de tempo de contribuição e de permanência na atividade aumentados em proporção superior ao aumento dos requisitos para os demais segurados. A aposentadoria por invalidez deixará de ser integral, passando a corresponder de 60% a 70% da remuneração, e será exigida carência para sua concessão.

Por fim, as pensões, que já estão condicionadas a idade do dependente, ficarão limitadas a 60% do benefício, acrescidas de 10% por cada dependente. Esta

são, em síntese, as principais propostas da reforma da previdência. Depende de mudança na Constituição, cuja votação exige 3/5 dos votos, em dois turnos de votação.



Diretor de Documentação do Diap

\*As opiniões expressas neste espaco não expressam necessariamete o ponto de vista do Sindicato

**MISSÃO** "Organizar e defender os trabalhadores

respeitando os direitos de cidadania e a diversidade como

os princípios para a construção de uma sociedade justa".

## **CURTAS**

#### 35 anos de Conclat

Há 35 anos, entre os dias 21 e 23 de agosto de 1981, ocorreu na Praia Grande, a 1ª Conclat (Conferência Nacional da Classe Trabalhadora). Reuniu cerca de 1.200 entidades e 5 mil delegados sindicais, que discutiram as bases para a organização nacional dos trabalhadores. Segundo o Dieese, a conferência foi o embrião das atuais centrais sindicais, além de ser uma demonstração de força do movimento sindical.

ladas dadas não se aplicam mento está previsto para terse estender por mais tempo.

#### Virada Sustentável

Nesta semana, a Virada Sustentável chega à sua 6° edição em São Paulo, com mais de 800 atividades de quinta, 25, a domingo, 28. O parque Ibirapuera vai reunir boa parte das atrações, como espaço para escalada e feira de troca de roupas. No espaço Unibes Cultural, haverá rodas de conversa sobre temas diversos, como água e mobilidade. Veja a programação completa no viradasustentavel.com. [Fonte: Folha de SP]

### **Impeachment**

O início do julgamento do impeachment da presidenta Dilma Rousseff no Senado começa na quinta, 25. Nele os senadores vão discutir se a presidenta cometeu crime de responsabilidade. Já explicamos neste VT que as pedaa este tipo de crime, então a diretoria entende que afastar a presidenta é golpe. O julgaminar na terça, 31, podendo

#### Mais Médicos

A partir do dia 30 de agosto, municípios brasileiros que participam do Programa Mais Médicos correm o risco de perder pelo menos dois mil profissionais. Isso porque termina no dia 29 o prazo para que o Congresso Nacional aprove o projeto que converte em lei uma Medida Provisória que permite a prorrogação do prazo de atuação de médicos estrangeiros por mais três anos. [Fonte: IG]



Av. Prof.º Joaquim Barreto, 316 Centro – Telefone: (11) 4703-6117 SUBSEDE TABOÃO DA SERRA

Rua Ribeirão Preto, 39 Vila Iasi - Telefone: (11) 4137-5151 SUBSEDE BARUERI R. Padre Donisete Tavares de Lima, 74,

DESIGNER GRÁFICO Tatiane Cuco

na Vila São Francisco Telefone: (11) 4706-1443

DEPTO. JURÍDICO (SEDE) De 2ªf à 6ªf, das 8h às 12h/ 13h às 17h De 2ªf à 6ªf, das 6h às 22h Sáb., dom. e feriados, das 8h às 17h Telefone: (11) 3686-7401 COLÔNIA

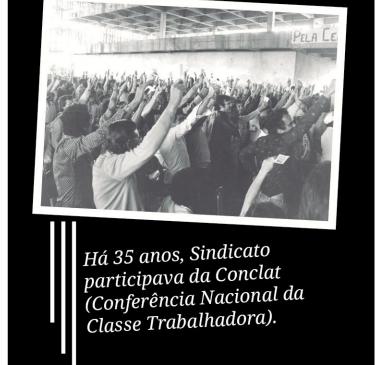
rodos os dias, das 7h às 23h IMPRESSÃO Bangraf TIRAGEM 23 mil exemplares











## **INCLUSÃO**

Na sexta-feira, 26, acontece às 16h na sede do Sindicato um bate papo com o cartunista Ricardo Ferraz sobre o papel dos cartoons na inclusão de pessoas com deficiências na sociedade. Participe!

#NENHUMDIREITOAMENOS

## Com Temer, "Educação deixou de ser investimento e virou custo", aponta diretor do Cursinho da Poli

cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

A Educação é um dos principais setores a sofrer com os cortes do governo interino de Michel Temer. E isso impacta diretamente na vida do trabalhador e de seus filhos e, logicamente, no futuro do país. É o que explica o diretor do Cursinho da Poli, Gilberto Alvarez, que também ressalta a importância da parceria com o cursinho, para o intensivão que começa em 17 de setembro.

VT - Quais são suas perspectivas em relação às políticas de expansão de vagas em universidades e de oportunidades para que mais trabalhadores e seus filhos possam ter acesso ao ensino superior, diante das medidas e propostas já colocadas pelo governo interino de Michel Temer?

GILBERTO: As expectativas são muito ruins. A ideia é estipular um teto, basicamente, nos direitos constitucionais, como as verbas que são definidas para educação e saúde. E isso está no projeto de ajuste fiscal, e em nome do tal do "Ajuste fiscal", educação deixou de ser investimento e virou custo. Ou seja, tudo quanto é custo vai ser cortado e nesse sentido, por exemplo, ProUni (Programa Universidade para Todos) é custo e Fies (Fundo de Financiamento Estudantil) é custo.

#### E esses cortes já estão acontecendo?

GILBERTO: Saiu uma notícia em relação ao Fies, que as universidades vão ter que bancar com praticamente 13% da mensalidade de um aluno que conseguiu o programa. É mais fácil uma universidade particular dar a bolsa diretamente do que acionar o Fies. Então, a grande preocupação com o que está acontecendo não é que o governo de uma hora para outra vai extinguir o programa, mas eles vão minando as bordas, cortando dinheiro do Ciências sem Fronteiras, cortando o modelo de financiamento do Fies e diminuindo a quantidade de vagas do ProUni.

#### Quais tipos de mudanças você espera?

GILBERTO: Só tem mudança se colocar investimento na Educação, através de um movimento da sociedade absolutamente forte. Eu acho

que ainda a sociedade não acordou para o que está acontecendo. Porém, mais cedo ou mais tarde vai acordar porque mexerá diretamente com o financiamento, com políticas de acesso e perda de direitos de forma geral, as pessoas vão acabar sentindo isso.

Eu acho que no momento, só uma resistência social absolutamente forte é que vai dar conta do recado. Mas particularmente eu acho que a ideia

de mudar o verbo de investimento para custo está acontecendo de uma forma muito rápida e é importante a sociedade se mobilizar contra isso.

Como a participação no intensivão oferecido pelo Sindicato em parceria com Cursinho da Poli podem contribuir para a análise do momento político do país?

GILBERTO: A gente continua valorizando o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) como porta de acesso ao ensino superior, ele é uma porta muito importante para democratiza esse acesso. E projetos como esse que nós vamos fazer com o Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco, vão preparar os alunos para o Exame Nacional do Ensino Médio. Nós acreditamos que é pelo Enem que os alunos chegam as Políticas de Acesso ao ensino Superior.

Rice



#### SINDICATO NAS EMPRESAS

auris.imprensa@sindmetal.org.br

## Sindicato fecha acordos de PLR que beneficiam trabalhadores

As negociações de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) avançam semana a semana, pois esse é o objetivo do nosso Sindicato. Nos últimos dias foi a vez foi dos companheiros da Crismetal, em Vargem Grande, e da Elco, em Taboão da Serra, fechar mais um acordo.

Na Crismetal, os companheiros rejeitaram a primeira proposta feita pela empresa. "Os trabalhadores ficaram insatisfeitos com o prazo e graças a unidade de todos conseguiram convencer o patrão a adiantar o pagamento, que será feito de uma vez só já em setembro", contou o diretor Claudio Matos.

Já na Elco, o Sindicato organizou os trabalhadores para que eles, então, conquistassem mais uma PLR.

#### Comissão da Meritor

Os metalúrgicos da Meritor, em Osasco, já estão organizados para a conquista da PLR ano fiscal 2017. Prova disso é que a comissão de PLR já está formada e será composta pelos companheiros Edmilson Mendes, Eliseu da Costa, João Salustiano e Ronaldo de Oliveira.

O diretor Edson Cogo explica que a Comissão fortalece a organização dos trabalhadores. "Ela pode discutir e passar informações da PLR para os trabalhadores ao fim de cada reunião. Além disso, está diretamente ligada a produção e sabe a hora de avançar. Com uma comissão eleita pelos trabalhadores fortalecemos a luta e a credibilidade do trabalho sindical", destacou Cogo.





Dúvidas: cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

## **SEU DIREITO**

#### Convenção oferece apoio a vítima de violência

A Convenção Coletiva da categoria prevê cláusulas que asseguram direitos a vítimas de violência doméstica. No Grupo 2, por exemplo, o documento recomenda para as empresas "assistência social e orientação jurídica para as companheiras que forem

comprovadamente vítimas de violência doméstica ou familiar, conforme pedido da trabalhadora e depois de registrada a respectiva ocorrência policial". Já a Convenção do Grupo 10, Estamparia e Sindal garante licença não remunerada de 15 dias, sem prejuízo das

férias e 13º as trabalhadoras.

Trabalhadora, em caso de violência procure imediatamente a delegacia mais próxima, preferencialmente a da mulher, e denuncie para que providências sejam tomadas contra o agressor. Denuncie também no 180.



## APROVEITE!

25/08, a partir das 10h30, os companheiros da Arim, em Santana de Parnaíba, vão receber a equipe da CredMetal para mais uma demonstração das vantagens que a gente só encontra na nossa cooperativa



MULHER EM FOCO

Dúvidas: auris.imprensa@sindmetal.org.br

## Apesar de avanços, Lei Maria da Penha ainda é um desafio para o Brasil

A Lei Maria da Penha, marco no combate à violência doméstica no Brasil. completou dez anos neste mês. Trouxe grandes avanços, mas ainda é um desafio para o Brasil no que se refere à sua total implementação. Foi isso que expressou um grupo de companheiras da metalúrgica JL Capacitores, em Tamboré.

E onde a lei não é cumprida, os direitos são preenchidos por marcas, humilhações e sangue. "A Lei não funciona na íntegra, ainda tem muita morte. A gente vê direto nos noticiários que a mulher denuncia, nada é feito e muitas acabam morrendo", avaliou uma companheira.

Dados da Central de Atendimento à Mulher - Ligue 180 indicam que os casos de violência contra a mulher no país cresceram 44,74%, em 2015, se comparado ao ano anterior. Ao todo, foram registradas 76.651 denúncias de ameaças e agressões contra mulheres, ante 52.957,

Apesar disso, a Lei tem contribuído para incentivar a vítima a denunciar a agressão. Também abriu e fortaleceu caminhos para mais debates na sociedade sobre a necessidade de ações mais amplas do poder público para dar suporte aquelas que sofrem com os atos de agressão física, moral e psicológica dentro e fora de casa.

"A Lei Maria da Penha é um avanço nesse debate, precisa ser respeitada e precisa ser fortalecida no combate à violência, à punição àqueles que agridem as suas companheiras", avalia a diretora Claudia Reguelin.

Em artigo para a Agência Patrícia Galvão, Aline Yamamoto, ex-secretária nacional adjunta de enfrentamento à violência contra as mulheres da Secretaria de Políticas para as Mulheres, afirma: "o dia a dia de quem convive com as diversas formas de violência que nos atingem enquanto mulheres não costuma ser animador, pois lidamos diariamente com



vozes que nos querem calar. Mas refletir sobre os 10 últimos anos nos permite ter a dimensão de que não continuamos no mesmo lugar".

Prova disso é o caso de outra companheira da JL Capacitores. Ela reuniu forçar para sair de um relacionamento em que feria seu psicológico. "Quando a pessoa ama, ela cuida. Ela não causa sofrimento. Ele me traiu, por quase cinco anos me fez sentir um pano velho de chão. Superei isso e não volto para ela mais não", conta.

#### Sindicato vai presidir Conselho de Mulheres em Osasco

Na quarta-feira, 17, o Sindicato deu mais um grande passo no que diz respeito a representação da mulher em espaço público da sociedade civil. Isso porque a nossa diretora Gleides Sodré foi eleita como presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Osasco.

A escolha de Gleides para

presidir o Conselho é mais um reconhecimento do trabalho que o Sindicato tem desenvolvido pela igualdade de gênero dentro e fora das fábricas. "É uma honra participar de mais esta ação em prol da igualdade de gênero, da luta das mulheres por mais espaços na sociedade, trabalho e política", ressaltou a diretora Gleides Sodré.

#NENHUMDIREITOAMENOS

## Temer pretende votar regras da Previdência em setembro

O presidente interino Michel Temer pretende esperar a decisão sobre o processo de impeachment da presidenta Dilma Rousseff, previsto para ocorrer em setembro, para votar a reforma da Previdência. Entre as novas regras previstas está a ampliação da idade mínima para aposentadoria e unificação da idade entre homens e mulheres.

Uma companheira, da JL Capacitores, tem 58 anos e tendo 25 anos de contribuição para a Previdência já faz planos para a tão sonhada aposentadoria. "Falta tão pouco para mim e agora a sensação é de que posso ter meu direito roubado, arrancado de mim", disse preocupada.

O medo dela é o mesmo de outra metalúrgica, que também trabalha na IL. De acordo com as regras atuais, falta apenas um ano para a companheira se aposentar por idade e três anos por tempo de contribuição. "Já tenho problemas na coluna, a saúde já não é mais a mesma. Mudar a regra é uma injustiça", avalia.

De injustiça tem uma outra companheira que entende bem. Ela tem 22 anos de contribuição, mas ficou oito anos sem trabalhar para cuidar dos filhos. Saber que as regras para homens e mulheres podem ser unificadas a enche de revolta. "Só Deus na

vida da gente. É muita injustiça, trabalhamos o dobro, paramos de trabalhar para cuidar dos filhos. O nosso corpo sofre grandes transformações depois da gravidez, tem mulher que precisa até fazer cirurgia no períneo", explicou.

As companheiras têm razão. As propostas do governo interino penalizam todos dos trabalhadores. "O que o governo está vendendo aí como se fosse uma solução para as contas públicas é, na verdade, uma penalidade para os trabalhadores. Ele fala em ampliar consideravelmente a idade mínima para aposentadoria e estipular uma regra que deva ser a mesma para quem começou a trabalhar aos 18 anos e quem iniciou a sua vida profissional aos 30. Isso só favorece as distorções", denunciou o senador Humberto Costa (PT) em seu portal.





# **DORMITÓRIOS**

LIVING PARA 2 AMBIENTES COM TERRAÇO  $51,60 \text{ m}^2 \text{ e } 52,14 \text{ m}^2 \text{ privativos}$ 



FINANCIAMENTO:



Rua Aquiles Bellini, 420

Jd. Santo Antônio - Osasco

(11) 3605.2274

Registro de Incorporação R-1 na Matrícula nº 115325 no 1º Oficial de Registro de Imóveis de Osasco

## LAZER PARA TODA A FAMÍLIA

- SALÃO DE FESTAS ADULTO E INFANTIL
- ESPAÇO GOURMET C/ CHURRASQUEIRAS
- PISCINA ADULTO E INFANTIL
- SOLARIUM
- DECK MOLHADO
- OUADRA RECREATIVA
- PLAYGROUND
- ÁREAS DE CONVIVÊNCIA





